



Call for Papers – Assembleia Geral Anual ARMFA 2025

African Road Maintenance Funds Association (ARMFA) realizará a sua próxima Assembleia Geral Anual (AGM), em torno do seguinte tema geral: "Financiamento inovador e sustentabilidade das infraestruturas rodoviárias face aos desafios climáticos e de mobilidade em África".

Antecedentes e fundamentação

Este tema principal é impulsionado pelo papel central das estradas no desenvolvimento do continente: uma rede rodoviária fiável reforça o acesso aos mercados, aos serviços e ao emprego e promove o crescimento económico.

As infraestruturas rodoviárias desempenham um papel vital na integração regional, no crescimento económico e na redução da pobreza no continente africano. No entanto, o Banco Mundial salienta que o mau estado das infraestruturas abranda o crescimento africano em cerca de 2% ao ano e reduz a produtividade em até 40%.

Além disso, espera-se que as alterações climáticas coloquem um fardo acrescido nas estradas, com chuvas extremas e secas a afetarem gravemente a sua sustentabilidade.

Além disso, de acordo com a Comissão Económica das Nações Unidas para África (ECA), a África Subsariana tem a mais baixa taxa de acessibilidade rodoviária rural do mundo, com apenas 34% da população a ter acesso a uma estrada durante todo o ano.

O TCE salienta que este défice dificulta a integração económica, agrava as desigualdades e limita os ganhos de produtividade em setores-chave como a agricultura, a indústria e os serviços.

O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), por seu lado, estima que as perdas económicas causadas por infraestruturas inadequadas representam entre 2% e 4% do PIB anual para muitos países africanos. Estima que sejam necessários mais de 60 mil milhões de dólares por ano para o financiamento de infraestruturas de transportes, com especial ênfase na necessidade de assegurar a manutenção dos ativos existentes, que é demasiadas vezes negligenciada.

Além disso, as questões de mobilidade urbana e rural tornaram-se uma prioridade, num contexto de rápida urbanização, necessidade de conectividade inclusiva e imperativos ambientais.

O desenvolvimento de infraestruturas rodoviárias sustentáveis e resilientes deve imperativamente fazer parte de uma visão mais ampla da mobilidade, integrando o ordenamento do território, as necessidades das populações e a intermodalidade.

Neste contexto, a Assembleia de 2025 centrar-se-á na procura de soluções resilientes que combinem inovação tecnológica e novos mecanismos financeiros sustentáveis.

Em especial, os trabalhos visarão explorar modelos inovadores de financiamento rodoviário (incluindo PPP, portagens dinâmicas, obrigações verdes, etc.), integrando simultaneamente as questões ambientais e sociais das estradas.

Esta sessão examinará:

Financiamento inovador e sustentabilidade das infraestruturas rodoviárias face aos desafios climáticos e de mobilidade em África, com subtemas.

Subtemas propostos

Para aprofundar estas questões acima mencionadas, esperam-se contribuições em torno dos seguintes subtemas:

- 1. Financiamento inovador de infraestruturas rodoviárias**
 - Modelos de Fundo de Manutenção Sustentável de Estradas
 - Mobilização de financiamento nacional e internacional
 - Obrigações verdes, PPP, fundos climáticos e mecanismos mistos
- 2. Parcerias público-privadas (PPP) e gestão de riscos**
 - Permitir quadros regulamentares
 - Estudos de caso de projetos bem-sucedidos
 - Partilha de riscos e atratividade para o setor privado
- 3. Sustentabilidade e Governação dos Fundos de Manutenção Rodoviária**
 - Gestão baseada em resultados
 - Transparência, prestação de contas e digitalização de processos
 - Boas práticas de governação
- 4. Resiliência das infraestruturas às alterações climáticas**
 - Integração dos riscos climáticos no planeamento e conceção
 - Tecnologias e materiais inovadores para estradas sustentáveis
 - Planos Nacionais de Resiliência
- 5. Digitalização e tecnologias Infratech para manutenção rodoviária**
 - Sistemas de Informação Geográfica (SIG), sensores, rastreamento em tempo real
 - Manutenção preditiva e dados abertos
 - Inovação na monitorização do desempenho
- 6. Mobilidade sustentável e inclusiva**
 - Acessibilidade das zonas rurais e marginalizadas
 - Integração intermodal (estradas, transportes públicos, mercadorias)
 - Urbanização, Congestionamento e Planeamento da Mobilidade Urbana
 - Mobilidade ativa (peões, ciclistas) e segurança rodoviária

7. Reforço das capacidades, investigação e transferência de competências

- Partilha de boas práticas entre fundos de manutenção
- Formação continuada de gestores e técnicos
- Papel das universidades, centros de pesquisa e parcerias Sul-Sul

Os artigos podem incluir:

- Estudos de caso práticos
- Investigação ou análise sectorial
- Feedback institucional e operacional
- Propostas de políticas públicas ou instrumentos de financiamento inovadores

Contribuições esperadas

Esperam-se artigos (apresentações, estudos de caso, análises) de todos os atores da cadeia rodoviária africana.

Estão em causa :

- Presidentes de grupos focais ARMFA (por exemplo, grupos temáticos regionais ou técnicos) : partilham experiências nacionais ou regionais, análises de atividades e recomendações estratégicas.
- Especialistas técnicos e engenheiros rodoviários: apresentam soluções técnicas inovadoras (novos métodos de manutenção, estruturas resilientes, digitalização de canteiros de obras) e estudos de caso de projetos concluídos.
- Decisores políticos e funcionários de agências governamentais: delinear políticas públicas nacionais ou regionais, quadros regulamentares e planos rodoviários, bem como reformas em curso para reforçar a manutenção das estradas.
- Parceiros financeiros e financiadores (bancos de desenvolvimento, fundos multilaterais, investidores privados): fornecem informações sobre modelos de financiamento inovadores (obrigações verdes, seguros contra alterações climáticas, PPP) e apresentam instrumentos financeiros de apoio à sustentabilidade dos fundos rodoviários.
- Organizações regionais, ONG e universidades: analisam questões sectoriais e transversais (questões sociais, integração, igualdade, género, concursos, segurança rodoviária, etc.) e contribuem para o intercâmbio de conhecimentos.

Procedimentos de apresentação

- Línguas aceites: francês ou inglês ou português
- Formato do resumo: 300 a 500 palavras, especificando o título, autores, instituição, tema, objetivos, metodologia, principais resultados ou recomendações
- Data limite de submissão: 30 de junho de 2025
- Submissão:
 - Par email : alkassoumali@armfa.africa ou ceo@armafafrica.onmicrosoft.com
- Critérios de avaliação:
 - Relevância do tema para o tema principal
 - Clareza dos objetivos e estruturação dos conteúdos
 - Originalidade e contribuição para a reflexão coletiva
 - Aplicabilidade e potencial de replicabilidade

Cada proposta será avaliada pelo Comité Científico da ARMFA de acordo com a sua relevância para o tema principal e subtemas, a sua qualidade metodológica e o seu contributo

prático. Os autores das contribuições selecionadas serão notificados por escrito (e-mail) algumas semanas antes da reunião.

Os trabalhos selecionados serão apresentados na Assembleia Geral Anual de 2025 e noutras reuniões da ARMFA, podendo ser objeto de publicação oficial pelos meios de comunicação definidos pela ARMFA após avaliação pela comissão científica.

ESSAIE MOUSSA Aubin
Presidente da ARMFA
African Road Maintenance Funds
Association

Dr. ALI ALKASSOUM
Secretário Executivo

